



TESTE DE PERFORMANCE EM ESTAÇÃO RAÇA SUÍNA MALHADO DE ALCOBAÇA – 2017

OLGA MOREIRA¹, ANTÓNIO SEQUEIRA¹, ANTÓNIO VICENTE^{2,3}, JOÃO ALMEIDA¹

¹ Estação Zootécnica Nacional, Quinta da Fonte Boa – INIAV, Santarém

² Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Santarém

³ Livro Genealógico do Porco Malhado de Alcobça, FPAS

Realizou-se no centro de testagem de suínos da Estação Zootécnica Nacional (EZN) - INIAV, IP o teste de performance em estação de suínos da raça Malhado de Alcobça (Figura 1) com o objetivo de avaliar o potencial de crescimento dos animais, sujeitos a iguais condições de exploração - ambientais, de manejo e de alimentação - tendo sempre presente o cumprimento de todas as normas sanitárias e de bem-estar animal em vigor, e o Regulamento do Teste de Performance em Estação estabelecido para a referida raça conjuntamente pelo Livro Genealógico, FPAS e INIAV.



Figura 1 – Teste de performance em estação da raça Malhado de Alcobça na EZN.

Foram avaliados 24 suínos machos não castrados da raça Malhado, num ensaio de crescimento/engorda, por um período de 120 dias.

Os animais em ensaio foram selecionados pelo Secretário Técnico do Livro Genealógico no núcleo de Malhados de Alcobça instalado na Estação Zootécnica Nacional, e submetidos a aprovação pela FPAS e Comissão Técnica, satisfazendo as seguintes condições:

- Exigências sanitárias e de identificação em vigor;
- Inscrição no Livro Genealógico;
- Ascendência conhecida e confirmada por teste de ADN;
- Data e peso ao nascimento e ao desmame conhecidos;
- Idade entre os 90 e 120 dias na data do início do teste;
- Serem selecionados, preferencialmente, com base na avaliação morfológica e de acordo com o padrão racial.

O ensaio foi realizado no pavilhão de experimentação de suínos da Fonte Boa – EZN, que dispõe de 48 parques com uma área de 7,8 m² cada, equipados com sistema de controlo individual de ingestão (Figura 2) e livre acesso à água. Durante o ensaio em cada parque estava apenas um animal.

O teste de performance incluiu um período de Pré-teste para adaptação dos animais ao centro de testagem, com uma du-



Figura 2 – Controlo individual da alimentação dos suínos



Figura 3 – Pesagem semanal dos animais em teste

ração de 29 dias, com início a 6 de Fevereiro de 2017 e um período de Teste para avaliação do desempenho individual dos animais, com uma duração de 120 dias, que decorreu entre 7 de Março de 2017 e 4 de Julho de 2017.

Durante o período de teste foram avaliados os seguintes parâmetros:

- Peso vivo de cada animal obtido semanalmente sempre à mesma hora (Figura 3) e peso de alimento fornecido por animal registado diariamente (Figura 4), para determinação de parâmetros de crescimento: ganho médio diário (GMD) e índice de conversão (IC).
- Classificação morfológica dos jovens varrasquetes conforme consta do Regulamento do LGMA, efetuada pelo secretário técnico do Livro.
- Despiste do síndrome respiratório e reprodutivo suíno (PRRS) (Figura 5).



Figura 4 – Controlo e pesagem da alimentação dos animais em teste



Figura 5 – Recolha de sangue para despiste de PRRS e outras análises.

Utilizaram-se duas dietas experimentais, produzidas na Unidade de Alimentos Compostos da Estação Zootécnica Nacional, fornecidas diariamente, na forma ad libitum no estado farinado, em função da fase de crescimento dos animais: Alimento composto tipo S-801 (até aos 42±2kg de peso vivo) e S-815 (após os 42±2kg de peso vivo) formuladas seguindo as recomendações da FEDNA (2006), para leitões/porcos em crescimento/acabamento.

As análises das dietas experimentais realizaram-se numa amostra compósita, de cada uma das dietas, em cada uma das fases produtivas, com amostras recolhidas ao longo do período experimental.

Os 24 animais selecionados para efetuarem o teste de performance, tiveram origem no núcleo de Malhado de Alcobaça da EZN, dada a escassez de criadores ativos desta população (somente 7), as restrições sanitárias necessárias para o teste e o limitado intervalo de idade máximo permitido, limitando muita a escolha de candidatos. Os 24 animais em teste tiveram como progenitores 7 porcas e 2 varrascos, nasceram entre 20/Out e 12/Nov de 2016, com pesos à nascença entre 0,94 e 1,95 kg, e foram desmamados entre 2/Dez e 22/Dez de 2016 com pesos entre 4,70 e 10,00 kg.

Os animais exibiram um peso médio no início de teste de 43,4 kg (min. 24 e max. 61 kg), e final de teste de 146,1 kg (min. 113 e max. 187kg). O aumento de peso durante o período de teste situou-se entre 79 e 126 kg que correspondeu a um consumo individual de alimento composto de 230 a 392,5 kg, respetivamente. As amplitudes verificadas entre animais em termos de aumento de peso e de consumo de alimentos tiveram uma repercussão direta na amplitude de valores dos índices de crescimento calculados, com o ganho médio diário (GMD) a situar-se em termos médios em

SOLUÇÕES SÓLIDAS

PARA TODAS AS FASES DA PRODUÇÃO DE SUÍNOS

Conheça-as em www.tecnipec.pt



Otimização em Nutrição Animal





Elementos de avaliação - Machos	Coefficientes atribuídos	Categorias	Pontuação
Tipo e Desenvolvimento	2,5	Excelente	> 93
Dorso, Lombo e Garupa	2,5	Muito bom	86 a 92
Pás, Peito, Ventre e Flancos	1,5	Bom	80 a 85
Membros, Aprumos e Andamentos	2,5	Suficiente	75 a 79
Características sexuais, órgãos genitais e mamilos	1	Insuficiente	< 75

Tabela 1- Grelha de classificação dos machos ao Livro de Adultos e respetiva classificação

0,855 kg/dia (min. 0,658 e max. 1,05 kg/dia) e o índice de conversão alimentar (IC) em 2,94 (min. 2,61 e max. 3,53). De realçar o grande potencial de crescimento e a eficiência de conversão de alguns animais, denotando, no entanto, uma enorme variabilidade entre indivíduos e como tal com possibilidade de seleção dos melhores animais e obtenção de melhorias acentuadas nos dados produtivos da raça a médio prazo.

Os animais em teste foram igualmente classificados em termos morfológicos para os diversos parâmetros indicados na grelha de pontuação para o livro de adultos/reprodutores no LGMA, conforme apresentado na Tabela 1. A pontuação dos cinco elementos de avaliação, classificação total e observações qualitativas efetuadas pelo secretário técnico do LGMA, variaram entre o Muito Bom (3 animais), e o Insuficiente (5 animais). A classificação morfológica variou entre os 88,5 e os 67,5 pontos.

Adicionalmente os candidatos foram testados para despiste da síndrome respiratório e reprodutivo suíno (PRRS), obtendo todos um resultado negativo (Figura 5).



Figura 6 – Um dos melhores exemplares em teste selecionados para reprodutores

Após todos os estudos e testes a que foram submetidos os 24 candidatos a reprodutores, nomeadamente pela avaliação de parâmetros de crescimento como o GMD ou IC, classificação morfológica, variabilidade de ascendência genealógica e ausência de problemas sanitários, no final do teste foram pré-selecionados 5 varrasquetes para poderem ser escolhidos pelos produtores como animais melhoradores da raça (Figura 6). A esses indivíduos foi colocado um brinco do LGMA e recolhida uma amostra de ADN para análise laboratorial e compilação na base de dados do LGMA. Na seleção final foram enviados 2 desses animais para o Centro de Inseminação Artificial AIM CIALA, para poder ficar disponível sêmen a qualquer criador interessado em genética de um varrasco testado e um outro dos animais pré-selecionados foi escolhido como reprodutor para o núcleo da raça na EZN para melhoria do efetivo.



AIM CIALA

CENTROS DE INSEMINAÇÃO MULTI-GENÉTICOS
ESPECIALISTAS EM REPRODUÇÃO DE SUÍNOS

SSC6

Pinhal do Concelho, Apartado 159
7540-909 Santiago do Cacém, Portugal

geral@aimciala.com

(+351) 969 30 50 59

(+351) 269 82 68 58



CARIOTIPAGEM COMO FERRAMENTA NA MELHORIA DA EFICIÊNCIA

WWW.AIMCIALA.COM